



Alimentos em alta

Como mostra reportagem publicada hoje pelo JP, o preço da cesta básica em Piracicaba teve alta de 20,82% entre março do ano passado e março deste ano. O levantamento é calculado pela Esalq Jr. Economia, responsável pela elaboração do Índice da Cesta Básica da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz)/Fealq (Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz).

Para chegar ao índice são considerados 34 itens, conforme determina metodologia utilizada também pelo Procon (Instituto de Defesa do Consumidor). Em Piracicaba, o custo passou de R\$ 230,20 em 2007 para R\$ 278,31 em 2008. Segundo os pesquisadores, os alimentos tiveram grande peso nesta variação, especialmente o feijão, cujo preço registrou uma variação anual de 144,03%.

O óleo de soja foi outro produto com grande alta. Passou de R\$ 2,01 para R\$ 3,05, o que representa variação de 51,71%. A explicação dos pesquisadores para este fenômeno é a elevação da demanda do produto, especialmente o mercado chinês. Como há mais compradores para o produto, o preço no mercado internacional subiu, assim como o praticado no mercado interno. Dados do Ministério da Agricultura revelam que em 2007 a China aumentou mais de 80% as importações de óleo de soja. Para complicar ainda mais a situação, os Estados Unidos, grandes produtores de soja, diminuíram o plantio para cultivar milho, matéria-prima do etanol. Outras cate-



gorias que registraram aumento nos preços foram limpeza (8,57%) e higiene (7,12%).

A alta na cesta básica não é apenas uma característica local. A Pesquisa da Cesta Básica do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) aponta que o preço da cesta básica consumida pelo brasileiro subiu até 30% nos últimos 12 meses encerrados em abril. Considerados só os quatro primeiros meses de 2008, a alta fica próxima dos 20%. Neste levantamento são verificadas as variações de preços de 13 alimentos básicos em 16 capitais. Em abril, o valor da cesta básica aumentou em todas as cidades pesquisadas.

Das 16 capitais, a maior alta de preço da cesta básica em 12 meses até abril foi registrada em Belo Horizonte (29,79%). Fortaleza teve o maior aumento da cesta básica em 2008 (19,25%) e em abril (7,84%). São Paulo, onde a cesta básica, em abril, custava R\$ 227,81, a segunda mais cara do país perdendo só para Belo Horizonte, subiu 1,73% no mês, apesar de ter aumentado 20,66% em 12 meses e 6,14% no ano.

Como os alimentos, pelo menos alguns deles, têm grande chance de ganhar importância na composição da inflação, a orientação dos especialistas é para que o consumidor procure sempre produtos de época e, nunca é demais lembrar, pesquise sempre antes de comprar.